

Psoríase e surdez: Um relato de caso**Psoriasis and deafness: A case report**

DOI:10.34119/bjhrv3n5-031

Recebimento dos originais: 01/08/2019

Aceitação para publicação: 03/09/2020

Diego Monteiro de Carvalho

Formação acadêmica mais alta: doutorado

Instituição de atuação atual: Universidade do Estado do Amazonas

Endereço completo: Av. Carvalho Leal, 1777 - Cachoeirinha, Manaus - AM, 69065-001

Email: dmdcarvalho@uea.edu.br

Manuel Alejandro Tamayo Hermidac

Formação acadêmica mais alta: Graduação

Instituição de atuação atual: Fundação Hospital Adriano Jorge

Endereço completo: Avenida Carvalho Leal, 1778 – Cachoeirinha, CEP: 69065-001 -

Manaus-AM

Email: m_alejo12@hotmail.com

Maicon Fernando Lobato de Moraes

Formação acadêmica mais alta: Graduação

Instituição de atuação atual: Fundação Hospital Adriano Jorge

Endereço completo: Avenida Carvalho Leal, 1778 – Cachoeirinha, CEP: 69065-001 -

Manaus-AM

Email: dep@fhaj.am.gov.br

Wenberger Lanza Daniel de Figueiredo

Formação acadêmica mais alta: graduação

Instituição de atuação atual: Universidade Nilton Lins

Endereço completo: Parque das Laranjeiras, Av. Prof. Nilton Lins, 3259 - Flores, Manaus -

AM, 69058-030

Email: wenbergerf@gmail.com

RESUMO

Introdução: Na psoríase, acredita-se que a inflamação crônica seja o principal processo patológico a afetar a cóclea. **Objetivo:** Relatar um caso de psoríase de acometimento sistêmico que cursou com perda auditiva neurossensorial em uma clínica de Manaus. **Caso clínico:** Paciente MJM, masculino, 40 anos, com queixa de hipoacusia bilateral progressiva com seis anos de evolução, piorando meses antes da consulta. História pregressa de lesões cutâneas por psoríase associadas a artralgia em articulações periféricas há cinco anos associada a zumbido agudo, plenitude aural, repercussão no sono e na vida social. **Resultados:** Optou-se por abordagem multidisciplinar para utilizar o anticorpo monoclonal Adalidumabe 40 mg duas vezes ao mês por seis meses com melhora das lesões cutâneas, desaparecimento do zumbido e estabilização da perda auditiva. **Conclusão:** A atividade imunológica da psoríase pode levar à

perda auditiva, com aparente reversibilidade ou controle por imunossupressão da terapia com anticorpo monoclonal.

Palavras-chave: psoríase, surdez, anticorpos monoclonais

ABSTRACT

Method: This is a cross-sectional, quantitative and descriptive study. The data were obtained from the Informatics Department of the Unified Health System (DATASUS), where information was collected from 7,188,079 notifications of hospitalizations in the urgent nature of the circulatory system in Brazil during the period from 2008 to 2019. notifications that variable variables in white or ignored. **Results:** Within this context, 51.3% are male and the region of Brazil with the highest prevalence of cases is the Southeast (43.4%). In addition, 60.6% of hospitalizations occurred in the elderly aged 60 years or older. According to Table 1, the diseases with the highest prevalence as a cause of hospitalization are: CI (25.73%); Stroke (12.97%); Ischemic heart disease (12.2%). In addition, 12.3% of patients required urgent surgical procedures, the most prevalent being: Coronary Angioplasty With Stent Implant (18.1%) and Pacemaker Implant (12%). Regarding the hospital care regime, private hospitals acquired notoriety with regard to emergency hospitalizations (57.9%) and surgical procedures (70.6%). **Conclusion:** Knowledge about the proper management of HF, stroke and ischemic heart disease is of great relevance in view of the prevalence and severity of these pathologies in the national scenario. It is worth noting that the elderly, being the most affected, are more susceptible to inappropriate behaviors that can be fatal, so they need more attention and care.

Keywords: Surgical Procedure, Inpatient Care Units, Cardiovascular Diseases, Brazil

1 INTRODUÇÃO

A relação entre sintomas otorrinolaringológicos e as doenças reumáticas é um desafio na investigação dos diagnósticos, tanto para otorrinolaringologistas como para reumatologistas. Sintomas otorrinolaringológicos podem representar o início de uma desordem autoimune (PEREIRA et al 2006).

Os distúrbios da audição causados por doenças autoimunes afetam mais mulheres entre a terceira e sexta década de vida e é responsável por menos de 1% das perdas auditivas neurossensoriais, além de poder causar vertigem, zumbido e plenitude aural. Sua evolução é tipicamente subaguda com acometimento bilateral, podendo ser de forma simétrica ou assimétrica (ROSSINI et al, 2017).

Dentre as doenças reumáticas que comprometem o sistema auditivo está a psoríase, uma doença sistêmica imune e inflamatória crônica, não contagiosa, que acomete a pele, as unhas e, em alguns casos, as articulações e embora mais comum na terceira e quarta década de vida pode surgir em qualquer faixa etária podendo acometer igualmente ambos os sexos. Clinicamente

apresenta-se como placas espessas eritematosas avermelhadas, cobertas de escamas descamativas e com uma forma oval bem delineada (TOUBI et al, 2004).

Na psoríase, acredita-se que a inflamação crônica seja o principal processo patológico que afeta a cóclea. Escores elevados do Índice da Gravidade da Psoríase por Área (PASI), refletem o aumento de mediadores inflamatórios e podem ter relação com a perda auditiva. No entanto, o número de estudos que avaliam a perda auditiva em pacientes com psoríase é insuficiente (KARABULUT et al, 2009).

A etiologia da perda auditiva dos pacientes com psoríase é presuntivo, no entanto, trabalhos recentes propuseram um perfil diagnóstico para perda auditiva neurossensorial imunomediada. Os principais critérios são: perda auditiva bilateral, doença autoimune sistêmica, elevados títulos de anticorpos antinucleares ou outros, e completa recuperação de audição com tratamento com esteroides (SKRIKUMAR et al, 2004).

2 RELATO DE CASO

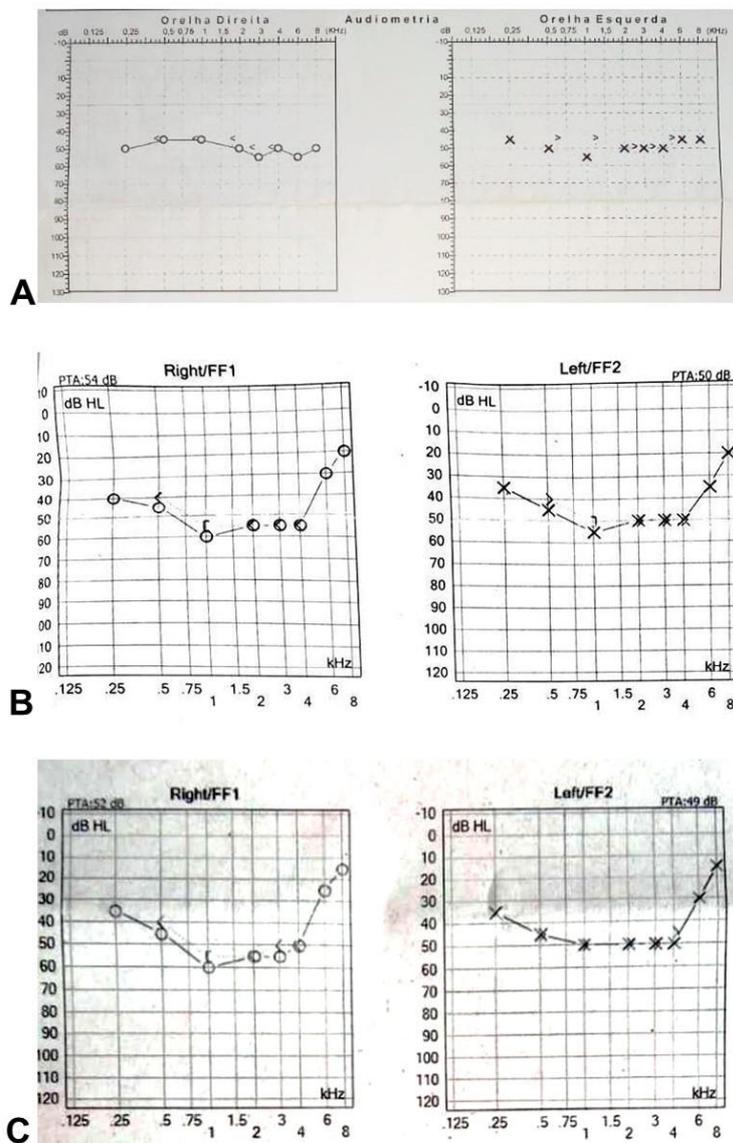
Paciente MJM, masculino, 40 anos, com queixa de hipoacusia bilateral progressiva com seis anos de evolução, e piora nos últimos meses antes da consulta otorrinolaringológica, associada a zumbido agudo, plenitude aural e com repercussão no sono e na vida social. História pregressa de amaurose por descolamento de retina, hipotireoidismo e lesões cutâneas por psoríase associadas a artralgia em articulações periféricas há cinco anos (figura 1). Audiometrias com perda auditiva neurossensorial moderada bilateral simétrica e de instalação progressiva (figura 2). Optou-se de modo multidisciplinar com o serviço de Reumatologia e Dermatologia iniciar o anticorpo monoclonal Adalidumabe 40 mg duas vezes ao mês por seis meses com melhora das lesões cutâneas, desaparecimento do zumbido e estabilização da perda auditiva, contudo iniciou quadro de tuberculose latente, possivelmente como complicação da terapia monoclonal, para a qual está em tratamento.

Figura 1: Fundoscopia direta com deslocamento toral da retina



Fonte: do autor

Figura 2: Audiometrias seriadas: “A” inicial; “B” progressão da surdez e pior do zumbido; “C” estabilidade auditiva pós terapia monoclonal com desaparecimento do zumbido.



Fonte: do autor

3 DISCUSSÃO

A psoríase é uma doença inflamatória crônica imuno mediada que afeta principalmente a pele. A afecção pode causar distúrbios em variados sistemas dentre eles a audição com uma perda auditiva neurossensorial. Este relato apresenta um caso de psoríase em um paciente evoluindo com a perda auditiva progressiva, amaurose e transtornos articulares (HAPA et al, 2017)

Em um estudo de Karabulut et al, 42 pacientes (idade média de 36,1 anos; intervalo: 13–71 anos) com psoríase e 60 controles foram investigados quanto à função auditiva e coclear. O exame auditivo incluiu audiometria tonal e vocal e emissão otoacústica do produto de distorção, em que não houve diferença estatística significativa entre pacientes e controles nos valores audiométricos, bem como nos valores de emissão otoacústica do produto de distorção.

No entanto Temel et al, avaliou 50 pacientes com psoríase (31 mulheres, 19 homens) com idade mediana de 34 (variação: 18-74) anos. O grupo controle foi composto por 45 sujeitos saudáveis (22 mulheres, 23 homens) com idade mediana de 29 (variação: 20-56) anos. Houve uma diferença significativa em todas as frequências entre os pacientes com psoríase e o grupo controle, apresentando uma perda auditiva neurossensorial bilateral e simétrica, padrão similar ao caso aqui discutido.

Aydın et al, avaliaram 41 pacientes com psoríase e 41 indivíduos controle saudáveis com audiometria tonal pura e emissão otoacústica evocada transitória (EOA); nenhuma diferença significativa foi encontrada no exame de EOA, mas observou-se que na audiometria tonal pura, os limiares auditivos foram maiores em todas as frequências nos pacientes com psoríase do que nos indivíduos controle. Quadro semelhante ao do nosso caso onde todas as frequências foram acometidas.

Além disso, existem dois relatos de casos sobre perda auditiva neurossensorial associada à artrite psoriática na literatura inglesa. Giani et al, descreveram uma menina de 12 anos, com diagnóstico de artrite psoriática juvenil, que apresentou perda auditiva sensorioneural durante a terapia com etanercept. Ela foi tratada com sucesso com prednisolon oral sem nenhuma recorrência, apesar das administrações de etanercept. Srikumar et al, também descreveram um homem de 62 anos de idade com artrite psoriásica que apresentou perda auditiva de início súbito sob medicação com metotrexato. O paciente se recuperou com corticosteroides orais e suspensão da medicação.

A teoria da patogênese da perda auditiva imunomediada na psoríase ainda é vaga. A explicação auto-imune é a idéia mais aceita. Nesta entidade, o ouvido interno é acometido por

lesões indiretas por deposição de complexos imunes ou outros mecanismos que causam disfunção cocleovestibular (GIANI et al. 2006).

4 PROTEÇÃO DE PESSOAS E ANIMAIS

Os autores declaram que foram obedecidos todos os protocolos de segurança durante o atendimento buscando minimizar os riscos dos procedimentos aplicados, como também, nenhum procedimento foi realizado em animais não humanos.

5 CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS

Os autores declaram que seguiram os protocolos da Fundação Hospital Adriano Jorge em relação a publicação dos dados.

6 DIREIRO À PRIVACIDADE E CONSENTIMENTO INFORMADO

Os autores declaram que os dados presentes neste artigo obedecem os termos autorizados pelo comitê de ética em pesquisas em seres humanos da Fundação Hospital Adriano Jorge presentes no termo de compromisso livre e esclarecido.

7 FINANCIAMENTO

Esta investigação não recebeu auxílios específicos de agências do setor público, do setor comercial ou de entidades sem fins lucrativos.

8 CONCLUSÃO

Embora de correlação incerta com os transtornos auditivos, a atividade imunológica da psoríase pode levar à perda auditiva, que aparentemente pode ser reversível ou controlada com tratamento imunossupressor por terapia monoclonal.

REFERÊNCIAS

Pereira, D., Amaral, J., Szajubok, J., Lima, S., Chahade, W. (2006). Manifestações Otorrinolaringológicas nas Doenças Reumáticas Auto-Imunes. Rev. Brasileira de Reumatologia, 46, 118-125. <https://doi.org/10.1590/S0482-50042006000200006>

Rossini BAA, Penido NO, Munhoz MSL, Bogaz, EA, Curi RS. (2017). Sudden Sensorineural Hearing Loss and Autoimmune Systemic Diseases. *Int Arch Otorhinolaryngol*, 21, 213–223. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0036-1586162>

Toubi E, Ben-David J, Kessel A, Halas K, Sabo E, Luntz M. (2004). Immunemediated disorders associated with idiopathic sudden sensorineural hearing loss. *Ann Otol Rhinol Laryngol*, 113, 445–449. <https://doi.org/10.1177/000348940411300605>

Karabulut, Hayriye & Karadag, Ayse Serap & Dagli, Muharrem & Acar, Baran & Babademez, Mehmet & Sahin, Yasemin & Karasen, Riza. (2009). Investigation of Hearing and Outer Hair Cell Function of Cochlea in Patients with Psoriasis. *Journal of International Advanced Otolaryngology*, 6, 239-244

Srikumar S, Deepak MK, Basu S, Kumar BN. (2004). Sensorineural hearing loss associated with psoriatic arthritis. *J Laryngol Otol*, 118, 909-911. <https://doi.org/10.1258/0022215042703813>

Hapa A, Süslü N, Karaduman A, Budak B, Evans SE, Sennarolu L. (2016). Evaluation of hearing in patients with psoriasis considering the disease severity. *ENT Updates*, 6, 140–144. doi:10.2399/jmu.2016003006

Temel, İ., Temel, B., Alpsoy, E., Yilmaz, E., Akman, A., et al. (2017). Evaluations of Audiovestibular Manifestations in Patients with Psoriasis. *Turk J Dermatol*, 11, 162-167. doi:10.4274/tdd.3307

Aydin, E., Dogan, B., Karabudak, O., Karabacak, E., Erkul, E., et al. (2015). Evaluation of Hearing with Audiometry and Transient Evoked Otoacoustic Emission in Patients with Mild and Moderate Psoriasis. *Gulhane Med J*, 57, 98-101. doi: 10.5455/gulhane.178662

Giani, T., Simonini, G., Lunardi, C., Puccetti, A., De Martino, M., Falcini, F. (2006). Juvenile psoriatic arthritis and acquired sensorineural hearing loss in a teenager: is there an association? *Clin Exp Rheumatol*, 24, 344–346.

Srikumar, S., Deepak, M., Basu, S. e Kumar, B. (2004). Sensorineural hearing loss associated with psoriatic arthritis. *J Laryngol Otol*, 118, 909-911. <https://doi.org/10.1258/0022215042703813>